

O BONDE

DIRETOR:
J. M. CONDURU'
R. CHEFE:
LANDRY VIDAL
GERENTE:
EUTER PANIAGO

« A RAZÃO ACABARA' POR TER RAZÃO »

(Reg. n.º. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico - Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV
ANO VIII ————— VIÇOSA, 4 DE OUTUBRO DE 1952 ————— NUMERO 125

Crônica da Semana Estudante de Agronomia

Não nos debatemos por todas as tradições, pois não somos favoráveis para que permaneçam as que nos dias atuais não têm razão de ser. Para o povo inglês, conservador ao extremo de tradições, os costumes de seus antepassados devem existir eternamente. Nós brasileiros, felizmente, só conservamos o que de fato deva permanecer.

A ESAV, com seus 25 anos, tem suas tradições, umas profundamente enraizadas, outras alicerçando-se. O moço, sabe muito bem distinguir as que merecem apóio e, é por isso que zela fortemente para que permaneça o que já se tornou tradicional e que realmente isso mereça.

A eleição e coroação da Rainha dos Esavianos, está neste caso. Anualmente os esavianos vão às urnas para escolher muito democraticamente aquela que os reine por um ano. Um reinado onde a magestade só terá como lucro os corações dos esavianos, já que no mais terá um reinado de abnegação, de boa vontade e de sacrifícios.

Hoje os esavianos tem nova Rainha.

Por coincidência uma colega da caçula Escola da Universidade. Temos portanto u'a magestade que muito mais de perto viverá com seus súditos, lidando com os livros, alegrando-se com o convívio sadio de u'a mocidade que busca com força de vontade conhecimentos, afim de dar melhores dias para o país.

A Escola de Viçosa entusiasma-se no dia de hoje, despedindo-se agradecida aquela que

O estudante de Agronomia, com suas escolas longe dos grandes centros, á par das vantagens que gosa, enfrenta por sua vez uma série enorme de problemas.

Assim, creio, devemos prevalecermos de nossas vantagens e lutar contra os problemas para subjugar-los.

A principal dificuldade reside a nosso ver, no que depende de nós mesmos, na parte social-recreativa e cultural. Não nos referimos, é lógico, a parte técnica da carreira.

Sabemos, e é verdade, os agrônomos na sua maioria se destinam aos campos ou aos pequenos centros. Mas não há negar, que a vida social-recreativa é de uma importancia irrefutável, imprescindível mesmo, no êxito de qualquer empreendimento ou campanha nos nossos dias.

O universitário que estuda nas capitais tem sem dúvida sob este aspecto, nítida vantagem sobre nós outros que labutamos no interior: Possuem eles vários centros de recreação, abatimentos consideráveis senão totais em au-

Assinem "O Bonde", órgão defensor dos interesses esavianos.

terminou seu reinado, coroando sua nova magestade, abraçando alegremente as visitantes que aqui temos.

Que permaneçam tradições como estas.

dições musicais, concertos, óperas, além da oportunidade excelente e comum de presenciarem palestras sobre os mais variados temas técnicos, científicos e literários das mais renomadas personalidades. Isto, sem contarmos as várias exposições agro-pecuárias e industriais. São todas essas coisas, em seu conjunto que dão ao homem moderno uma cultura geral apreciável, assim como um traquéjo social indispensável "ao modus vivendi" atual.

O homem especializado, puramente técnico, se assemelha a máquina pela especialização de suas funções. E' no entanto como o diamante bruto. Tem em si todas as qualidades mais belas e preciosas, mas precisa ser lapidado para brilhar ao sol e iluminar a sua volta, com o brilho de seu valor e de sua cultura.

E' disto que precisamos: aliar-mos á cultura técnica, êsse conhecimento das coisas gerais que nos cercam, para sermos mais perfeitos e mais humanos.

Mostramos assim um problema, mas não nos arriscamos a traçar diretrizes para sua solução.

Temos entretanto entre nós os nossos departamentos Social, Cultural e Treatal que muito poderão fazer neste sentido. Mas, para isto não deve contar sómente com a abnegação de seus diretores, mas também com a cooperação de cada um.

Nesse particular, todos podem e devem colaborar, ou com o brilho de sua arte, com sua parcela de conhecimentos ou com o ardor do seu entusiasmo.

M. J. d'Oliveira

Roma.

ECO ... NÃO ... MIA

Mas, avisa aos navegantes, ciclistas e pedestres que: Brincando, brincando, «Venenos» não constrói para a eternidade.

Se a charada está difícil, que a decifre o Distinto.

Danilo é o favorito de uma Econômica que irá ao baile de vestido branco (Tá na cara?)

Aquela menina da Escolinha disse que só irá ao baile se o Noel for e dançar, ao menos, quatro «vezinhas» com ela.

Zézé Nosso continua a rondar a paineira nas horas de folga... pelo menos 6 econômicas já disseram: — «O 3º ano é mesmo um amooooor!...»

Em compensação o «Prato do Dia» lá na Sétima, ainda é o Nequinho.

O baile da Rainha vai ser formidável porque, se nos outros bailes «sobra» moça, em compensação neste vai «faltar», pois virão de Cataguazes, Ponte Nova, Ubá, Muriaé, Rio Branco, Mirai, Belo Horizonte e... do Bennett (Cuidado Márcio...)

... MAS PENSA:

Na confusão em que andamos por este mundo louco!

Tomemos como palco a velha ESAV:

Enquanto os primeiranistas do Superior, colhem «florinhas» pelos jardins, as economistas dão um duro tremendo na carpintaria serrando, aplainando e martelando tudo que lhe cai às mãos.

E não é só, não senhores.

Elas, de pulverizadores às costas (e como pesa o pulverizador) detetizando o estábulo veem os rapazes do segundo ano caçando borboletas e «coisinhas menores» aí pelos vergeis em fora...

Outras vezes, (e não são poucas) lá estão os quartanistas as voltas com o «ponto» dos docinhos que fabricam, e as meninas da ESCOLINHA, no estábulo,

tratam de silo, fenagens e demais assuntos «feminis»...

Por isto é que eu digo:

«Rapazes casadoiros, elas são as maiores! Cozinham, cozem bem, fabricam móveis e, serão capazes de dirigir com grande tirocinio, suas fazendas para que vocês continuem caçando borboletas, colhendo florinhas e procurando o ponto que nunca acham.

Tá muito bom.

Mas implica com:

A Econômica Es..... e sua «cãodilata», vulgo bicicleta.

As perguntas da Ja....

A máscara da (vocês já sabem).

A concorrência da dupla Bira x Pancho nos bailes.

A esquisitice do 4º ano...

A atitude do Biriba nos bailes: Chega, lança um olhar superior a todas como quem diz: «Quem são vocês primas, para dançarem comigo? Só sendo rainhas».

Aquele caso do «Frango ao Passarinho»...

O Bias e seu desembaraço nos bailes.

O Iurú... bem, dêste caso trataremos na próxima vez...

πK KOV

BILHETE ABERTO

Viçosa, 21 de setembro de 1952

Amigo Gibi, «o sincero»

Por intermédio do nosso «Bonde», venho muito prazerosamente comunicar-lhe que recebi uma cartinha de Alviópolis. Esta trazia também «recomendações amorosas da Rosinha para você, e perguntava se lhe continuava sincero como lhe prometera. Ainda mais, manda dizer-lhe que aceitou com muito gosto o convite para vir ao «Baile da Rainha», pois estará aqui sem falta uma semana antes — «Você é muito feliz primo».

Gibi, desculpa-me se estou sendo indiscreto ao relatar-lhe tudo isso logo pelo Bonde, mas sei que nosso jornalzinho é muito camarada, e em primeiro lugar somos

bastante íntimos e segrêdo entre nós não existe e, de mais a mais, ELA (a daqui) precisa ter conhecimento de suas conquistas.

Espero assim que tenha cumprido o meu dever, e envio-lhe um beijo na face direita.

O seu amigo certo (da onça)

ZULU

N.B. — Gibi. Se por consequências funestas, você vir a perder os quibes, eu lamento muito porque também perderei, pois sou seu maior sócio. Antecipadamente comunico-lhe porém, que já fiz amizade com Mily, que você sabe, é outro recebedor daquele manjar.

O mesmo

GAROTO VIÇOSO ... DA ESAV

J. C. N.

Muitos falam do segundo ano porque têm máguia. Outros no entanto, exaltam os segundanistas, pois o S.—inseto é rico de gente boa, infantil porque em muitas vezes quer se tornar dona da ESAV de uma hora para outra ao invés de modestamente ir lutando sem fazer alardes e, conseguindo com simpatia de todos, o que de fato merece.

Feito esse prólogo, temos a salientar que no segundo ano há uma figurinha difícil que veio ao mundo há 26 anos passados, trazido pela cegonha num lindo cêsto côr de rosa, que foi lançado em Texas City. E' essa pessoa, que hoje desenhamos, deixando que êle próprio faça uma reminiscência de sua vida.

«Logo que cheguei em casa, meus pais foram a bola de cristal e viram que eu seria mais tarde o que sou hoje, isto é, o gostosão das texanas e o guarda noturno da Leopoldina.

Fui batisado como Zulú do Beijo. Mais tarde entretanto, devido a minha semelhança física com alguém da ESAV, o meu primeiro nome foi trocado e passei a chamar-me Quincas do Beijo.

Embora poucos sabem sou um grande admirador da entomologia,

Nova Rainha ESPORTES

Na parte concernente ás nossas atividades, o dia 4 de outubro ocupará êsse ano, um lugar de real importância, uma vez que essa data marcará uma nova fase no reinado esaviano.

Num gesto de justiça e de merecimento os estudantes desta Escola escolheram Pompéia Bicalho para sua Rainha no período 52/53 e hoje essa representante da sociedade viçosense será entronada.

Grandes são as esperanças de todos os esavianos porque estamos certos de que Pompéia empregará todos os esforços para coroar o seu reinado no mais completo êxito.

Estamos certos de que Pompéia irá colocar o seu trabalho e a sua dedicação em benefício de todos os seus súditos.

Está nossa nova Rainha ciente de que os problemas que precisam ser resolvidos apresentam grandes entraves em suas realizações. No entanto, conhecedora que é de todos êles e possuidora também de uma vontade firme de vencer, estamos convencidos de que seu reinado irá trazer, para o meio estudantil esaviano, grandes benefícios, incalculáveis melhoras.

Em nome de todos os alunos desta Escola de Viçosa, prezada Pompéia, "O Bonde" apresenta seus mais sinceros votos de grandes realizações.

Confiamos em você e sabê-mo-la merecedora do honroso título de S. M. Rainha dos Estudantes da ESAV, que hoje receberá por possuir realmente, qualidades e virtudes que o justifica.

PANIAGO

motivo êste pelo qual compuz alguns versos dedicados aos insetos, como aquele que denominei «Exaltação as Lepidópteras» e que principia assim:

Borboleta dos amores

Como as outras sobre as flores,

Porque es voluvel assim ...

Em matéria de amor não tenho sido muito feliz, pois já encontrei sérios rivais como Mama-deira, Iurú, Terra e mais recen-

Cheio de brilhantismo vai sendo realizado o torneio interno esportivo idealizado pelo Tte. Maurity e executado pela AEE.

Pelejas sempre disputadas com ardor, palmo a palmo em busca da vitória pelos contendores.

Que a disciplina acompanhe sempre êsses embates é a esperança de todos os esavianos.

3ª Rodada

BASQUETEBOL

Minas x Cruzeiro

Venceu o Minas por 32 x 22.

Atuaram e marcaram:

Minas — Landry (5), Mutuca (8), Fumaça (4), Zumbi (1), Bira (14), Betinho, Espanador e Melão.

Cruzeiro — Caracú (8), Pai Cabra (4), Bigão, Chuleba (12), Banana (1) e Brutus.

FUTEBOL

Canto do Rio x Bonsucesso

Resultado — Empate de 1 x 1

Goals de Bicha (penaltes) e Iurú

Quadros:

C. do Rio — Danilo; Guaiaca e Gibí; Guaxima, Neguinho e Gilete; Gomide (Silas), Iurú, Pai Porca, Goiaba e Sirí.

Bonsucesso — Murubeca; Valiatti e Distinto; Boquinha, Paulinho e Melosa; Marreco, Bro-bró, Piorrêia, Bicha e Banana.

VOLEIBOL

Paulistano x Floresta

temente um professor ubaense. Por outro lado, quando não me aparece rival, vem a sogra e me tira o que pensei ser a concretização de meu sonho.

Na ESAV, tenho dado muitos foras, palpites errados como só o Nicolino, sou muito ondeiro como o Malaquias, mas no final todos me consideram um amor do Carmo, e sou um suspiro de emoção aos brotos".

Todos já sabem quem é essa figura, que se diz amor, mas que não passa de um desmantelado queridinho do Sirí.

CAÇULA

Vencedor — Paulistano 2 x 0 (15 x 13 e 15 x 8)

Paulistano — Pai Cabra e Osman; Jurupoca e Ramon; Melosa e Lino.

Floresta — Landri e Sanatório; Teatine e Bira; Célio e Murubeca.

4ª Rodada

BASQUETEBOL

Ginástico x Atlético

Vencedor — Ginástico 28 x 19

Ginástico — Lino (10), pH (4), Rolf (4), Cumbuca (8), Pipoca (2) e João Franco.

Atlético — Ramon (2), Piorrêia (5), Murubeca (4), Felix (6), Terra (2), Valiatti e Melosa.

Anormalidades — Ramon foi expulso de campo.

FUTEBOL

Olaria x Bangú

Das mais emocionantes foi essa peleja, luta pela liderança na tabela já que os Banguenses estavam invictos só com vitórias, ao passo que os do Olaria, embora também invictos já haviam empatado uma vez.

Dentro do espírito de disciplina e luta, os contendores entusiasmaram aos que lhes assistiam.

O Olaria foi o vencedor da pugna, tendo Teatine, Bira e Roscofe destacado-se dos seus companheiros que no entanto atuaram com sangue levando seu quadro a uma bela vitória.

Não foram menores os Banguenses que perderam sem nunca terem se deixado dominar.

Goals — 1º tempo — Roscofe.

2º tempo — Biroasca e Roscofe.

Quadros — Olaria: Zumbí, Fumanchú e Teatine; J. Franco, Bira e Tenório; Zalavi, Salgadinho, Roscofe, Tania (Melão) e Foguete.

Bangú: Cacholeta; Cumbuca e Landry; Mané, Silva e Zulú; Bioleo, Marajó, Biriba, Biroasca e Lino.

VOLEIBOL

Tieté x Pinheiros

Vencedor — Tieté 2 x 0 (15 x 13) e (16 x 14).

Quadros — Tieté: Brobró e Pipoca; Cumbuca e Valiatti; Baiano e Chuleba.

Pinheiros: Mecônio e Fumaça; Mutuca e Rolf; Betinho e Danilo.

SOCIAIS Perfi... Dias

E os calezais florescem...

Como uma benção dos céus, uma chuva benfazeja caiu sobre os campos.

Os calezais se engalanaram em flores, como um agradecimento ao Criador, por tanta magnanimidade...

Todas as árvores se enfeitam e irradiam um suave aroma de essências inebriadoras.

Colibris e borboletas multicores voam, pousando ora aqui, ora ali, por entre a infinidade de flores, beijando-as e, num galanteio gentil lhes roubam o nectar.

DIANA

ANIVERSA'RIOS

SETEMBRO

Dia 29 — Maria Inez Pimenta, aluna da Economia Doméstica.

Wilson Alves da Costa, o Jucão queridinho do S-4.

OUTUBRO

Dia 1 — Roberto Marques Gomes, alegre e sempre dedicado aluno do M-4.

Dia 2 — Maria Soares Pereira, ex-Rainha da ESAV, fino ornamento da sociedade viçosense e mui estimada entre os alunos desta Escola, por sua dedicação e cooperação quando rainha.

Dia 3 — Maria de Lourdes Guidi, a amiga e dedicada companheira nas lutas do M-4.

Com seu temperamento alegre e brincalhão, conquistou a todos. Que o diga o Tião...

— Prof. Alberto Daker, do Depto. de Engenharia Rural. Com sua mocidade facilmente contagiava-se com os alunos numa camaradagem característica dos que sabem ensinar.

Dia 4 — João Franco do S-2.

— Maria Mendes, aluna da Economia Doméstica.

— Francisco Teatine, o Cabrita, que conquistou com suas brincadeiras e como bom esportista, toda a ESAV, que sabe aplaudir em defesa de suas cores e que sabe sorrir com suas histórias.

Aos aniversariantes do mês os votos de felicidades do "Bonde" social.

BAILE DA RAINHA

No Salão Nobre da ESAV, os esavianos receberão hoje a noite sua nova Magestade, Srta. Pompéia Bicalho.

Esse baile está fadado ao maior sucesso social do ano esaviano.

Nome — Violeta

Nome científico — Miosótis Malaca

Pseudônimo — Renatinho Machado

Características :

Cabeça — Tronco de cone invertido.

Orelhas-bipenadas.

Aparelho bucal — chupador. lambedor.

Pelagem — côr de jambo.

Perfil — convexo.

Garupa — reta.

Voz — aveludada.

Tipo — impressionante.

Andar — Rebolado.

Patás — Raptatórias.

Aparencia — Muito duvidosa.

Aptidão — Ser Leão.

Habitat — Matas na ESAV

Nosso amigo Violeta, o mais bem parecido dos Machados do segundo ano, aparece aqui hoje, devido a uma concessão especial do Zulú, seu tutor. Gostosão, por indução do Piorréia, o Violeta vive a compor músicas para o Mily Quibento, esquecendo-se talvez de seu sexo.

Até hoje não conseguimos descobrir nenhuma conquista sua aqui em Viçosa, mas soubemos pelo Paulinho, que o seu coração pertence a alguém em Alfenas. Esperamos que ele não entre para o clube dos chifrudos, pois seria mesmo capaz de destronar o Ramon.

Rapaz de boa pinta, com seu estilo especial de dança, êle é *procuradissimo* pelos brotos da cidade, ameaçando mesmo o Bioléo, só não chifrando para não fazer o pobre chorar.

Segundo nos disse o Malaquias, o Violetinha pretendeu ser seu primo quando aqui vieram as meninas do Bennett, talvez visando um romance tendo como fundo Copacabana. Mas o Malaca de las Urtigas não foi na conversa e a briga só foi evitada pela pronta intervenção do Brutus,

prototipo do estivador e que é fã de ambos.

Bem amigo Violeta, sinto não ter mais nada para falar sobre sua insigne pessoa e aqui até o próximo « Bonde ».

PITU'

N. R. Há muito sentiamos falta de um desenhista de perfies. Felizmente conseguimos, não numa garrafa de cachaca, um PITU' que temos a certeza muito irá colaborar conosco até o fim do ano.

Dize-me como és... Que te direi como te chama

1. Sou broticida de primeira. Já chifrei o Caracú e não terei dificuldades se meu intento fôr brôto. Contudo sou noivo em Montes Claros.

... és BANANA

2. Tenho rei na barriga. Sou metido e não é por pouca coisa. Viva Ademar.

... és BIRIBA.

3. Sou louco e não me incomodo. Devido a isso estou com um cartaz danado na Escolinha e já comi muito a custa delas.

... és MANE' SERGIO.

4. Nunca mais quero vêr o "Pato".

... és MAMERI.

5. Rifas, rifas e mais rifas. Só o Severo é mais lunfa do que eu.

... és DANILLO.

6. Não quero nada com a dureza. Estou aqui fazendo uma estação de águas. Viva a infancia.

... se és assim tão criança, és CARÇOLA.

7. A razão acabará por ter razão.

... és o "Bonde".

8. Hoje estou enrascado. Vem minha namorada de Cataguazes. Vem a de Muriaé. A do Bennett. O que eu faço?

... és o Fantasma.

Fica com a de Viçosa.

Túlio Rosado